

ALMEIDA, Darcy Fontoura de

*médico.

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1930, filho de imigrantes portugueses. Graduou-se em 1954 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ). Em 1950, quando cursava o segundo ano, iniciou estágio de iniciação científica no Instituto de Biofísica (IB). Ainda estudante, passou a integrar o grupo de pesquisa de Carlos Chagas Filho, também no IB, onde fez toda a sua trajetória acadêmica.

Nos anos de 1956 e 1957, realizou estágio de pós-graduação na Post-Graduate Medical School, Hammersmith Hospital de Londres, sob a supervisão do professor A.G.E. Pearse. De volta ao Brasil, tornou-se pesquisador associado do Conselho Nacional de Pesquisas (atual Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq), em 1957. Membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) em 1960, naquele mesmo ano retornou à Europa para novo estágio de pós-graduação, desta feita na Université Libre de Bruxelles, sob a supervisão dos professores Jean Brachet e Adrienne Ficq. Em 1963 e 1964, estagiou com o professor Ernst Chain, ganhador do prêmio Nobel de Medicina de 1945, no Instituto Superior de Saúde, em Roma.

Dando continuidade à sua carreira no IB, alcançou o título de livre-docente em 1965, sob a orientação de Carlos Chagas Filho. Bolsista do Conselho Britânico em 1966 e consultor científico da UNESCO em 1967 e 1968, foi um dos precursores da genética de microrganismos no Brasil, ao lado de João Lucio de Azevedo e Sergio Olavo P. da Costa. Em 1970, ano em que se tornou professor adjunto do Instituto de Biofísica, criou o Laboratório de Fisiologia Celular, voltado para o estudo do controle genético de funções celulares em bactérias. Nesse período, nos anos de 1969 e 1970, foi professor de biofísica na Escola de Medicina de Volta Redonda da Fundação Oswaldo Aranha (ECMVR/FOA).

Foi membro da diretoria e do Conselho da Sociedade Brasileira de Genética (SBG) entre 1976 e 1982 e seu presidente entre 1980 e 1982. Secretário da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) entre 1979 e 1983, foi um grande entusiasta da difusão científica junto ao grande público, tendo sido cofundador da revista *Ciência Hoje* e do *Jornal da Ciência*, lançados pela entidade, respectivamente em 1982 e 1985. Professor titular do Instituto de Biofísica em 1984, assumiu a sua direção em 1985, vindo a ocupar o cargo até 1989.

Foi ainda coordenador do Comitê Assessor de Genética do CNPq de 1986 a 1988, e membro do Conselho Deliberativo do órgão de 1988 a 1990. No âmbito interno da UFRJ, integrou seu Conselho Universitário entre 1986 e 1990. A partir de 1988, diante da necessidade de considerável capacidade computacional para os estudos em bioinformática, deu início ao processo que levou à fundação do Laboratório de Bioinformática (Labinfo) no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), órgão ligado ao CNPq. Representante da comunidade científica no Conselho da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) entre 1987 e 1993, foi vice-presidente do Comitê Executivo e membro do Comitê dos Diretores da International Federation of Institutes for Advanced Study entre 1992 e 1999. Coordenou, entre 1993 e 1997, o convênio estabelecido entre o LNCC, e o Instituto de Biofísica da UFRJ.

Aposentou-se em 1998. Dois anos depois, foi agraciado pela Presidência da República com o grau de comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico. Representante da comunidade científica no Conselho da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) entre 2000 e 2002, em 2001 tornou-se professor emérito do Instituto de Biofísica e participou como convidado do Simpósio "The Challenges of Sciences", promovido pela Academia Pontifícia de Ciências, na Cidade do Vaticano. Ainda em 2001, tornou-se cientista visitante na Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz, dedicando-se a pesquisas sobre a história contemporânea da ciência no Brasil e sobre as contribuições de Carlos Chagas Filho para os avanços científicos no país. Em 2002, recebeu da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) a Medalha Carlos Chagas Filho do Mérito Científico por serviços prestados à ciência, à tecnologia e à cultura.

Em 2003 tornou-se membro dos comitês externos de avaliação e acompanhamento do Ministério da Saúde, do Laboratório de Biologia Celular (Fundação Oswaldo Cruz / Instituto Oswaldo Cruz) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do CNPq. Em 2007, foi homenageado pela Sociedade Brasileira de Genética, pelo seu pioneirismo e sua contribuição à genética brasileira, e em 2008, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, com a inauguração, no Labinfo, da Unidade de Genômica Computacional Darcy Fontoura de Almeida, dotada de sequenciador modelo 454 FLX. O genoma completo de *Bradyrhizobium japonicum* (Embrapa) foi o primeiro obtido com essa tecnologia na América do Sul. Ainda em 2008, o LNCC instituiu o prêmio Darcy Fontoura de Almeida, destinado a custear despesas de inscitos no First Proteomics Workshop in the New World.

Faleceu no Rio de Janeiro, em 6 de março de 2014.

Fontes: <http://www.abc.org.br/~darcy>

<https://bloglbg.wordpress.com/2013/03/25/geneticistas-brasileiros-darcy-fontoura-de-almeida/>

<http://www.capes.gov.br/36-noticias/6771-morre-darcy-fontoura-de-almeida>